Oriente - O Vagabundo e a Dama

Tom: G

(D Em C)

D
Ele chegou da pista, viu a cama e foi cochilar

Ela acordou, abriu a janela, e viu o sol nascendo no mar
Em
Ele abriu a geladeira, de novo pão com mortadela
C
Ela comeu croissant, com ovomaltine e nutella
D
Ela fazendo dieta, ele larica no posto

Ele nas roda de Freestyle, ela na novela das oito
Em
Ele catando a roupa do cesto pra poder sair
C
Ela no Victoria Secret, morango com chantily
D
Ela era da Absolut, ele era da cachaça

Ela era geração saúde, e ele geração fumaça
Em
Ele se arruma em um minuto, e ela horas no espelho
C
Ele com os olhos avermelhados, ela com as unhas de vermelho
D
Ela no carro da amiga, ele dentro no buzão

Ela indo pro circo, e ele pra fundição
Em
Ele bebendo cerveja parado em frente ao podrão
C
Ela passa com um copo de gelo e de Redbull na mão
D
Ele se apresentou, ela sorriu

Ele chegou '?juntin?? no ouvido, ela caiu
Em
Ele ratin de desenrolo, ela beleza indescritível
C
E começa a história de um amor impossível

Refrão:

D
Ela quer conhecer a vida e ele conhecer o mundo
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo
Em
Ela presa no condomínio e ele solto pelo mundo
C
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo
D
Ela com a agenda apertada ele vivendo cada segundo
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo
Em
Afinal (Vagabundo)
C
Todas as dama se amarra nos vagabundo.

D
Circo ou fundição? Pra onde vamos agora?

Lugar nenhum, tá tranquilo, vamo ficar aqui fora
Em
Agora que tô contigo, a parada é a seguinte
C
Tem um depósito aqui perto, que a cerva é um e vinte
D
E passaram em frente a uma festa e decidiram ir pra lá

Tinha showzinho do Oriente e era 10 conto pra entrar
Em
Ele meteu a mão no bolso pros seus trocados contar
C
Ela falou "não precisa, deixa que eu vou pagar"
D
Curtiram uma noite punk, logo se identificaram

Chegaram agarradinhos e assim junto ficaram
Em
Ela arrepio na nuca, ele com as costas arranhadas
C
Voltaram juntos pra nikit vendo o sol nascer na barca
D
Chegaram no terminal, a noite ia acabar

Era difícil despedir, mas ela deu o celular
Em
No dia seguinte, ele acorda com uma vontade de ligar
C
Ela recebeu a chamada da claro, é claro a cobrar
D
Marcaram uma praiana, ele foi de camelo

Ela levou barraca, canga e creminho pro cabelo
Em
Ele chego tranquilão, sem fazer nem um esforço
C
Fora a bermuda e a lupa, só tinha um conto no bolso
D
Se curtiram mais do que antes, foi tipo um dia perfeito

Ela deitou pra pegar sol, e ele foi cair de peito
Em
O mar tava grande e ela queria mergulhar
C
Ele esticou a mão pra ela, pra ajudar ela a entrar
D
Ela só pensando nele, fantasiando as novela

Ele na altinha tonteado porque só pensava nela
Em
Combinaram de almoçar, ele falou padaria
C
Ela falou que não ia, que um restaurante servia
D
Então ela apresentou ele ao famoso Outback

Pagou o almoço todo, com o seu talão de cheques
Em
Ele pensou em italiano e em suco de caju
C
Ela na coca infinita e costelinha com barbecue
D
Ele chegando em casa celular toca, é quem?

Ela ligando pra ver se ele tinha chegado bem
Em
Ela lidava com fatos, ele lidava com a sorte
C
E o amor impossível só foi ficando mais forte.

Refrão:

D
Ela quer conhecer a vida e ele conhecer o mundo
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo
Em
Ela presa no condomínio e ele solto pelo mundo
C
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo
D
Ela com a a agenda apertada ele vivendo cada segundo
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo
Em
Afinal (Vagabundo)
C
Toda as dama se amarra num vagabundo.

D
Todo dia ele buscava ela na frente do cursinho
E sempre bolava quando ela tava usando shortinho
Em
Iam pra cachanga dele, vazia durante o dia
C
A censura não permite falar o que acontecia
D
Depois ele fuma um cigarro e ela dá um abraço

Oferecimento Lojalele.com.br

Ele sem acreditar que ela ainda era ca...
Em
Ah, o vagabundo foi laçado
C
Quem diria, ele realmente tava apaixonado
D
Ai um dia ela liga, e ele pergunta: Qual vai?

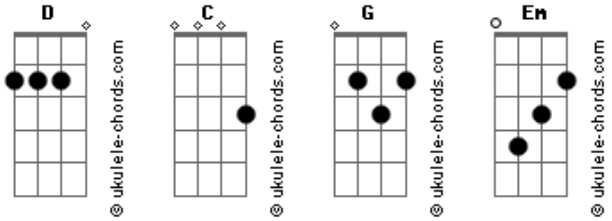
Ela marca num restaurante pra apresentar pro pai
Em
Ele botou um cinto e uma blusa social
C
Chegou lá com ela sorrindo e o sogro com cara de mau
D
Começou a perguntar o que da vida ele queria

Ele queria a vida inteira e o sogro não entendia
Em
Perguntou de faculdade e o que é que ele fazia
C
Respondeu "sou mc" e o sogro olhou com irônia
D
Saiu de lá sabendo que não tinha sido boa impressão

Depois disso começa a novela e toda a bolação
Em
O pai dela veio cheio de caô e de proibição
C
E pra vê-la depois disso todo dia era uma missão
D
E até hoje, às vezes na madruga no quarto dela

Ouve-se um barulho de pedrinha na janela
Em
Quando ela abre olha pra baixo, dá um sorriso profundo
D D Em C
Adivinha, visita pra dama, o vagabundo.

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br